

O presente trabalho tem como objetivo identificar e descrever metodologias de coleta em produções acadêmico-científicas nacionais sobre o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Básica (SAEB). A partir disso apresentam-se algumas considerações pertinentes sobre o que está sendo sinalizado e consolidado em produções acadêmico-científicas em periódicos nacionais. Foram coletados artigos de quatro periódicos: Revista Brasileira de Educação, publicada pela ANPED; Revista Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação, da Fundação CESGRANRIO, Revista Educação e Sociedade, da CEDES; e a Revista Estudos em Avaliação Educacional, da Fundação Carlos Chagas. Optou-se por estes periódicos por publicarem artigos sobre estudos e pesquisas acerca da avaliação da educação básica e possuírem grande relevância nas atuais discussões sobre educação, além de apresentarem satisfatória qualificação na CAPES. Coletaram-se os periódicos publicados nos últimos onze anos, ou seja, de 2000 a 2011. Esse período foi escolhido para tentar cobrir de forma ampla e satisfatória toda a produção vigente dos últimos anos. Num primeiro momento, foram coletados, por meio de títulos e de resumos dos artigos, aqueles que tinham alguma relação com a avaliação da educação básica ou com descritores, como políticas públicas, políticas educacionais, fluxo escolar, currículo, didática e aprendizagem do aluno. Ao todo, foram coletados 206 artigos. Destes, realizou-se um recorte em que foram selecionados apenas os artigos que enfocavam a avaliação da educação básica e que resultaram em uma amostra de 21 artigos. Essa amostra comprova a incipiência da produção acadêmico-científica específica sobre o tema. Apesar desses baixos números (21 artigos), constatou-se que houve maior produção entre os anos de 2002 a 2008. Este fato pode ser explicado observando-se a produção em meio a esses anos, e até mesmo antes, pois, nesse período, foram realizadas reformas na estruturação do SAEB. Essas reformas, por sua vez, culminaram na produção acadêmico-científica de materiais criticando a política de avaliação, que, em sua maioria utilizam-se da pesquisa documental. Não foram encontradas, portanto, pesquisas acerca do impacto desta política nas redes escolares. Além da pesquisa sobre o SAEB já ser insignificante, constatou-se, também, que 20, dos 21 artigos encontrados (95%), são pesquisas documentais. Portanto, realizam-se praticamente apenas pesquisas sobre os documentos da avaliação da educação básica e a parte da pesquisa que confere ao empirismo, à dita “pesquisa de campo”, acaba se distanciando da realidade produtiva acadêmico-científica. Através das análises, conclui-se que, com a pouca produção de pesquisas sobre o SAEB, o maior prejuízo acaba voltando-se à escola de educação básica, destacando que é este o órgão que está diretamente ligado ao SAEB, à sua realização e aos resultados dele providos.